

Minas Gerais garante o segundo lugar na geração de empregos para menor aprendiz

Seg 15 janeiro

Mais de 39 mil jovens entraram no mercado de trabalho em Minas Gerais, de janeiro a novembro de 2017, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério do Trabalho com o ranking de contratação de menores aprendizes. Com isso, o estado alcançou o segundo lugar nacional nesse segmento, à frente do Rio de Janeiro (33.453 vagas de emprego) e atrás apenas de São Paulo (102.300 admitidos). No país, foi contabilizado o ingresso de 369.676 jovens no mesmo período.

De forma geral, os setores que lideraram a contratação de aprendizes no país, no ano passado, foram o comércio (93.469 admissões) e a indústria de transformação (92.248 vagas). Já entre as ocupações, a que mais garantiu oportunidades de trabalho foi auxiliar de escritório (147.747 vagas), seguida de assistente administrativo (67.341). As duas áreas estão nas primeiras posições no ranking de contratações e representaram quase 60% das admissões.

A Aprendizagem Profissional foi instituída pela Lei 10.097/2000 e regulamentada pelo Decreto 5.598/2005. A legislação determina a contratação de jovens entre 14 e 24 anos, matriculados em escola ou curso técnico. Em relação às Pessoas com Deficiência (PcDs) não há limite de idade.

A remuneração é proporcional às horas efetivas de trabalho, utilizando como base o salário mínimo vigente. Além de combater a precarização do trabalho infantil, o programa é uma oportunidade para que os jovens alcancem um futuro profissional promissor.

Projeto Tramos

Em Minas Gerais, o [Governo do Estado](#), por meio da [Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), tem investido também na formação de jovens para o mundo do trabalho.

No ano passado, o Projeto Tramos, uma das linhas de ação do Programa Juventudes, beneficiou mais de 1.000 jovens com cursos em áreas confeitaria, mecânica de motos e produtor de eventos, entre outros, nos municípios de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Ribeirão das Neves e Passos.

O Tramos é um dos principais programas do Estado voltado para a emancipação, autonomia, proteção e inclusão produtiva de jovens de 15 a 29 anos, moradores principalmente de regiões com alta vulnerabilidade e risco social.

Ranking nacional, por unidade federativa, de menores aprendizes admitidos

(Fonte: Ministério do Trabalho)

São Paulo - 102.300

Minas Gerais - 39.139

Rio de Janeiro - 33.453

Rio Grande do Sul - 31.201

Paraná - 23.287

Santa Catarina - 22.697

Bahia - 16.393

Ceará - 15.792

Goiás - 12.956

Pernambuco - 10.244